



**PRÁTICA
RECOMENDADA**

**ABNT PR
1008-10**

Primeira edição
JULHO.2023



**Equipamentos utilizados na prática de
atividades esportivas equestres da raça de
cavalos Quarto de Milha
Parte 10: Modalidade — *Ranch sorting***



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**





ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

PRÁTICA RECOMENDADA
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA PRÁTICA DE
ATIVIDADES ESPORTIVAS EQUESTRES DA RAÇA
DE CAVALOS QUARTO DE MILHA
PARTE 10: MODALIDADE — *RANCH SORTING*

Julho/2023

A849p

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Prática Recomendada: ABNT PR 1008-10: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha — Parte 10: Modalidade — *Ranch sorting* / Associação Brasileira de Normas Técnicas. – Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

9 p.: il.color

Modo de acesso: <https://www.abntcatalogo.com.br/>.

1. Cavalo - raças
2. Hábitos animais
3. Comportamento.
4. Saúde dos animais.
 - I. Título.

ICS: 97.220.99.

Coordenação Geral
Diretoria de Normalização ABNT

© ABNT 2023

Todos os direitos reservados. A menos que especificado de outro modo, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou utilizada por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e microfilme, sem permissão por escrito da ABNT.

ABNT

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar

20031-901 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: + 55 21 3974-2300

Fax: + 55 21 3974-2346

abnt@abnt.org.br

www.abnt.org.br

Sumário

Agradecimentos	iv
1 Escopo	1
2 Objetivo do uso dos equipamentos	1
2.1 Generalidades	1
2.2 Requisitos gerais	1
3 Responsabilidade do indivíduo	1
4 Risco.....	1
5 Modalidade <i>Ranch sorting</i>	2
6 Equipamentos utilizados na modalidade <i>Ranch sorting</i>	2
6.1 Equipamentos de uso do competidor.....	2
6.1.1 Relho	2
6.1.2 Esporas	2
6.2 Equipamentos de uso do animal (equino).....	3
6.2.1 Cabresto.....	3
6.2.2 Sela	3
6.2.3 Peitoral	3
6.2.4 Barrigueira	4
6.2.5 Estribo.....	4
6.2.6 Manta.....	4
6.2.7 Cabeçada	5
6.2.8 Barbela	5
6.2.9 Rédeas	6
6.2.10 Gamarra.....	6
6.2.11 Protetores para os membros	7
6.3 Equipamentos de uso do animal (bovino).....	8
6.3.1 Faixas ou marcadores	8
6.4 Equipamentos de uso na pista	8
6.4.1 Brete de contenção de bovinos	8
6.4.2 Embarcador de bovinos	9

Agradecimentos

A normalização é uma atividade de interesse geral, com o objetivo de fornecer documentos de referência, elaborados de modo consensual por todas as partes interessadas, consolidando boas práticas, recomendações, conjunto de requisitos de serviços, produtos, métodos e processos, com vistas a garantir evolução e inovação tecnológicas, assim como níveis de segurança e desempenho crescentes para a sociedade.

A Prática Recomendada (ABNT/PR) é um documento normativo que difere de uma Norma Brasileira e não substitui as normas ou legislações vigentes, oferecendo orientações aos usuários

Para a elaboração desta Prática Recomendada, a ABNT contou com a valorosa contribuição das seguintes entidades:

- ABQM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA
 - Edson do Nascimento – Economista/Auditor e Gestor de Qualidade ABQM
- EQUIAGRO CONSULTORIA
 - Orlando Carlos da Silva Filho – Médico Veterinário e Consultor em Equideocultura e Agronegócios

Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha

Parte 10: Modalidade — *Ranch sorting*

1 Escopo

Esta Parte da ABNT PR 1008 apresenta os equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade esportiva equestre denominada *Ranch sorting*.

2 Objetivo do uso dos equipamentos

2.1 Generalidades

O propósito fundamental do uso dos equipamentos na modalidade *Ranch sorting* é viabilizar a prática esportiva, de modo a conferir segurança e proteção a todos os envolvidos.

2.2 Requisitos gerais

2.2.1 Os praticantes, os animais e a pista onde é praticada a modalidade *Ranch sorting* devem conter equipamentos específicos para a modalidade.

2.2.2 Os praticantes da modalidade *Ranch sorting* devem trajar vestimentas adequadas para a prática do esporte equestre.

2.2.3 Os equipamentos utilizados nos animais devem estar de acordo com os critérios de finalidade e com os requisitos.

3 Responsabilidade do indivíduo

3.1 O praticante deve preservar a sua integridade física e priorizar o bem-estar dos animais, tornando a prática do esporte segura e responsável.

3.2 Os organizadores e promotores da modalidade *Ranch sorting* devem assegurar o bem-estar dos animais, tornando a prática do esporte segura e responsável.

4 Risco

A falta dos equipamentos, o seu uso inadequado ou a sua má qualidade podem propiciar incidentes indesejáveis, tanto para os praticantes, quanto para os animais envolvidos.

5 Modalidade *Ranch sorting*

A modalidade *Ranch sorting* é uma prova cronometrada em que uma equipe de dois cavaleiros deve conduzir de um curral para o outro, no menor tempo possível, o total de dez bovinos na ordem numérica predeterminada. Para que seja possível a observação e a condução dos bovinos na respectiva sequência, eles devem estar identificados com faixas numéricas.

6 Equipamentos utilizados na modalidade *Ranch sorting*

6.1 Equipamentos de uso do competidor

6.1.1 Relho

O relho é um equipamento para auxiliar na condução do cavalo, quando montado, conforme a Figura 1.

O relho não pode causar marca ou efetuar estalo quando utilizado e não pode possuir argola em local que possa ter contato com o cavalo.



Figura 1 – Exemplos de relhos

6.1.2 Esporas

As esporas são equipamentos para auxiliar na condução do cavalo, quando montado, conforme a Figura 2.

As esporas não podem possuir rosetas pontiagudas ou qualquer outro componente que possa causar ferimento no animal.



Figura 2 – Exemplo de esporas

6.2 Equipamentos de uso do animal (equino)

6.2.1 Cabresto

O cabresto é um acessório confeccionado em náilon, corda ou couro, utilizado para contenção e condução do cavalo, conforme a Figura 3.

O cabresto deve possibilitar ajuste, para que se adapte ao tamanho da cabeça do cavalo, de modo a não propiciar desconforto e a garantir a segurança. O cabresto deve possuir cabo com tamanho adequado, com aproximadamente 2 m de comprimento, de forma a proporcionar melhor controle e segurança.



Figura 3 – Exemplo de cabresto

6.2.2 Sela

A sela é um assento acolchoado, normalmente confeccionada em couro, onde o cavaleiro se senta para cavalgar, conforme a Figura 4.

A área da sela denominada suadouro deve estabelecer apoio somente na musculatura lateral, em ambos os lados da região dorsal do cavalo, deixando a sua coluna vertebral livre. A sela não pode possibilitar contato nem fazer pressão na parte óssea do animal, de forma a lhe proporcionar mais conforto.



Figura 4 – Exemplo de sela

6.2.3 Peitoral

O peitoral, geralmente confeccionado em couro, tem a finalidade de estabilizar a sela sobre o dorso do animalcavalo, posicionando-se na região frontal ao seu peito, sendo fixado na sela e na barrigueira, conforme a Figura 5.

O peitoral deve possuir regulagens em suas extremidades, para que possa ser fixado e ajustado de acordo com o porte do animal. O peitoral não pode ser constituído por tachas, de forma a evitar incômodo, e deve ter a sua face interna bem acabada, para oferecer conforto.



Figura 5 – Exemplo de peitoral

6.2.4 Barrigueira

A barrigueira, confeccionada geralmente em lã, couro ou neoprene, deve envolver a barriga do cavalo, a fim de fixar a sela sobre o seu dorso do animal, conforme a Figura 6.

A barrigueira deve possuir dimensões adequadas para garantir o conforto dos animais, e deve ser confeccionada em material que possibilite fácil higienização e evite assaduras. Para maior segurança, a barrigueira deve dispor de conector para ligação de uma barrigueira a outra, caso sejam utilizadas duas barrigueiras.



Figura 6 – Exemplos de barrigueiras

6.2.5 Estribo

O estribo é o componente da sela utilizado para apoiar os pés do cavaleiro, geralmente confeccionado somente em metal ou revestido em couro, conforme a Figura 7.

O estribo não pode possuir serrilhas, quinas, pontas ou qualquer componente ou formato que possa causar ferimento no animal em um eventual contato.



Figura 7 – Exemplo de estribo

6.2.6 Manta

A manta é um componente acolchoado que fica disposto sob a sela, conforme a Figura 8.

A manta deve ter tamanho compatível com a sela e ser adequada para o cavalo, de modo a absorver completamente o impacto sobre o dorso, para não criar pontos de pressão e/ou de atrito na pele do animal. Para maior conforto do cavalo, a área que fica em contato com a cernelha deve ser mais alta, permitindo melhor acomodação e evitando pressão sobre as espáduas.



Figura 8 – Exemplo de manta

6.2.7 Cabeçada

A cabeçada, geralmente confeccionada em couro, é utilizada na cabeça do cavalo para sustentar a embocadura, conforme a Figura 9.

A cabeçada deve possibilitar ajuste, para que se adapte ao tamanho da cabeça do cavalo, de modo a proporcionar conforto e garantir a segurança.



Figura 9 – Exemplo de cabeçada

6.2.8 Barbela

A barbela, geralmente confeccionada em metal, couro ou náilon, é fixada nas extremidades da embocadura, para ajustá-la, conforme a Figura 10.

A barbela deve possibilitar regulagem, ter pelo menos meia polegada e aproximadamente 1,25 cm de largura, e não pode apresentar fio metálico de qualquer tipo e em qualquer parte da peça, que possa provocar incômodo ou ferimento na região da mandíbula do cavalo.



Figura 10 – Exemplos de barbelas

6.2.9 Rédeas

As rédeas são confeccionadas em couro, náilon ou outros materiais, e são utilizadas para estabelecer o elo entre as mãos do cavaleiro e a embocadura, a fim de possibilitar o direcionamento do cavalo, conforme a Figura 11.

As rédeas devem possuir conectores em suas extremidades, para que possam ser acopladas à embocadura, devendo ser confeccionadas em material com bom acabamento, que não provoque incômodo ou ferimento quando em contato com a região do pescoço do cavalo.



Figura 11 – Exemplos de rédeas

6.2.10 Gamarra

A gamarra é um equipamento muito similar ao cabresto, porém, com a função de corrigir o movimento de pescoço e cabeça do cavalo durante a montaria.

A gamarra deve possibilitar ajuste, para que se adapte ao tamanho da cabeça do cavalo, propiciando conforto e segurança, além de possuir cabo com tamanho compatível ao equino, conforme a Figura 12.



Figura 12 – Exemplos de gamarras

6.2.11 Protetores para os membros

Os protetores para os membros geralmente são confeccionados em tecido de algodão, neoprene ou outros materiais, e são utilizados para proteger as estruturas dos membros do cavalo, conforme a Figura 13.

Os protetores para os membros podem ser dos seguintes tipos:

- caneleira:** deve ser confeccionada em neoprene, com a face interior da proteção lisa. Todas as costuras devem estar viradas para fora, de forma a não criar pontos de pressão e/ou de atrito na pele do animal. A fixação deve ser feita com velcro, não elástica e sem ganchos ou tiras (ver Figura 13-a);
- cloche:** deve ser confeccionado em neoprene ou borracha. Quando em neoprene, a face interior da proteção deve ser lisa e todas as costuras devem estar viradas para fora, de forma a não criar pontos de pressão e/ou de atrito na pele do animal; a fixação deve ser feita com velcro, não elástica e sem ganchos ou tiras. Quando em borracha, o *cloche* deve ser flexível, possibilitando fácil manuseio e colocação (ver Figura 13-b);
- liga de trabalho:** deve ser confeccionada em algodão ou em algum tecido mais flexível, ter grande elasticidade, possuir velcro em sua extremidade, para que possa ser fixada, e apresentar comprimento que possibilite envolver toda a região de metacarpo e metatarso (abaixo do joelho e acima do casco) do cavalo (ver Figura 13-c).



a) Caneleira



b) Cloche



c) Ligas de trabalho

Figura 13 – Exemplos de protetores para os membros

6.3 Equipamentos de uso do animal (bovino)

6.3.1 Faixas ou marcadores

As faixas ou marcadores são equipamentos que envolvem a região torácica do animal para identificação numérica, conforme a Figura 14.

As faixas ou marcadores devem ser confeccionadas em couro sintético ou material similar, com elástico e fechamento em velcro, além de possuir identificação de tamanho, para que sejam escolhidas de acordo com o porte do animal. As faixas ou marcadores podem ocasionar desconforto, assaduras ou qualquer tipo de irritação no couro dos bois.



Figura 14 – Exemplos de faixas ou marcadores

6.4 Equipamentos de uso na pista

6.4.1 Brete de contenção de bovinos

O brete de contenção de bovinos é uma estrutura em metal ou madeira, utilizada para colocação e retirada das faixas ou marcadores dos bovinos, conforme a Figura 15.

O brete de contenção de bovinos deve ser uma estrutura lisa e livre de saliências, como pontas de pregos, parafusos ou qualquer outro componente que possa provocar danos ao bovino, bem como deve possuir tamanho apropriado e condizente com a espécie animal, ter mecanismo de abertura e fechamento e possibilitar fácil acesso ao animal.



Figura 15 – Exemplo de brete de contenção de bovinos

6.4.2 Embarcador de bovinos

O embarcador de bovinos é uma estrutura em metal ou madeira, utilizada para permitir o acesso ou a saída dos bovinos do veículo de transporte, conforme a Figura 16.

O embarcador de bovinos deve ser uma estrutura lisa e livre de saliências, como pontas de pregos, parafusos ou qualquer outro componente que possa provocar danos ao bovino, com paredes vedadas nas laterais, bem como deve possuir tamanho apropriado e condizente com a espécie animal, e ter rampa de acesso com inclinação suave, sendo o último lance nivelado com o piso da carroceria dos veículos transportadores.



Figura 16 – Exemplo de embarcador para bovinos